

PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

FUNCIONAL

ENTORNO

IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA



RESIDÊNCIA

A RESIDÊNCIA LOCALIZA-SE NA RUA OBERSEESTRABE 60 DE SENTIDO DUPLO PERPENDICULARMENTE A RUA KLARASTABE NO BAIRRO ALT-HOHENSCHÖNHAUSEN EM BERLIM. A QUADRA ONDE SE ENCONTRA O TERRENO É CONTÍNUA E MARGEADA AO SUL PELO LAGO OBERSEE, AO LESTE PELA RUA KATHESTRABE E AO OESTE PELA RUA AUGUSTASTRABE. AS RESIDÊNCIAS PRÓXIMAS A CASA LEMKE EM SUA MAIORIA POSSUEM MAIS DE UM PAVIMENTO COM GRANDES ÁREAS DE JARDIM EM SEU ENTORNO. O LOTE É ESSENCIALMENTE RETANGULAR, E ALONGADO NA ORIENTAÇÃO NORTE-SUL E POSSUI PEQUENO DECLIVE PRÓXIMO AO LAGO OBERSEE.

IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE

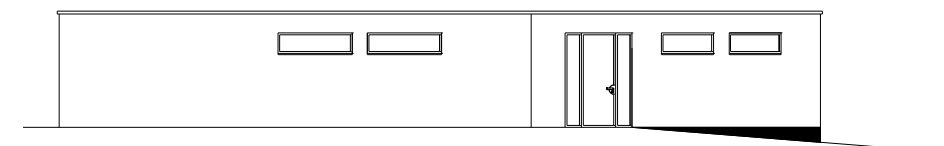


A EDIFICAÇÃO OCUPA PEQUENA PARTE DO LOTE CONCENTRADA NA PARTE NORDESTE, APESAR DESTE TER DIMENSÕES CONSIDERÁVEIS, O TERRENO É MAIS ESTREITO NA LARGURA E MAIS ALONGADO NO COMPRIMENTO. O ACESSO SE DÁ UNICAMENTE PELA RUA OBERSEESTRABE 60 JÁ QUE O LOTE SE ENCONTRA PRATICAMENTE NO CENTRO DA QUADRA ENTRE DUAS RESIDÊNCIAS E DEVIDO A EXISTÊNCIA NA PARTE POSTERIOR DO LAGO OBERSEE. O AGENCIAMENTO SE DESENVOLVE A PARTIR DO PÁTIO COMO ESTREITAS RAMIFICAÇÕES E PRÓXIMAS AS VEGETAÇÕES. MESMO COM A PRESENÇA DE GRADIS COM VEGETAÇÃO EM ALGUMAS ÉPOCAS DO ANO TEM-SE UMA CLARA LEITURA DA HORIZONTALIDADE DA RESIDÊNCIA VISTA DA RUA.

TOPOGRAFIA

IDENTIFICAR EM MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA

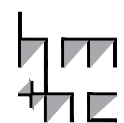
O TERRENO É PREDOMINANTEMENTE PLANO, EXISTINDO APENAS UMA PEQUENA INCLINAÇÃO, QUE SE DÁ NO ACESSO DA RUA À CASA, ONDE EXISTE UMA RAMPA. PORÉM, APESAR DAS PAREDES EXTERNAS SEGUIREM O TERRENO, O NÍVEL INTERNO DA CASA NÃO MUDA.



FACHADA NORDESTE  
ESCALA 1/200



lppm - da - ufpb  
casa lemke  
mies van der rohe  
berlim, alemanha  
1932-1933  
alunos amanda vieira  
laura gabrielle  
marcela lacerda  
sibelle vieira



PARÂMETRO

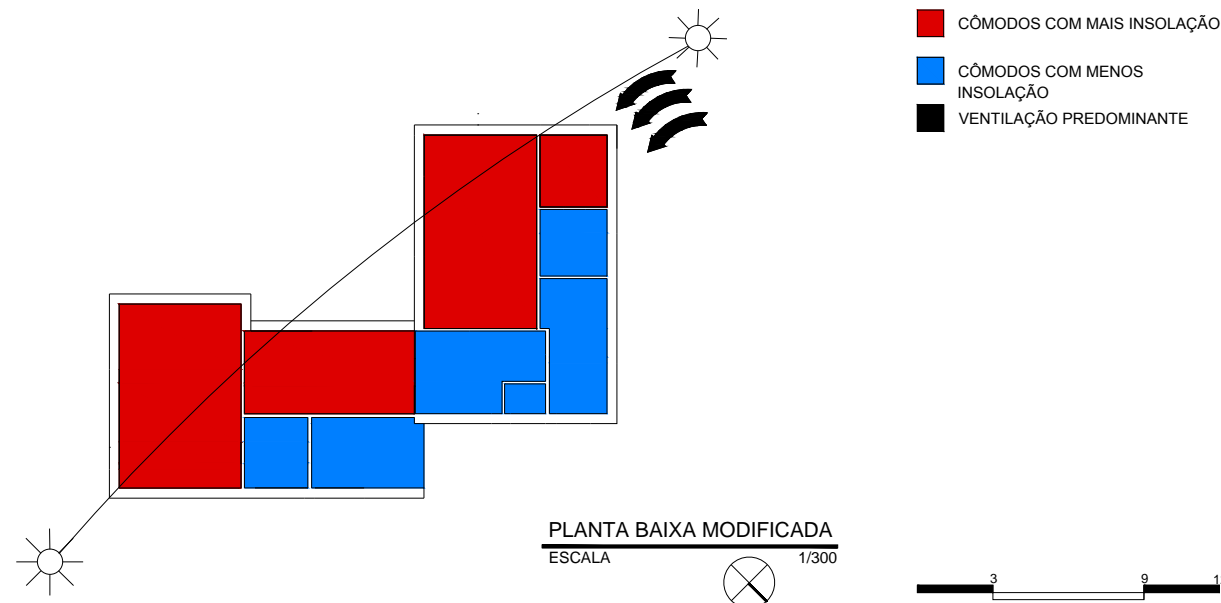
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO

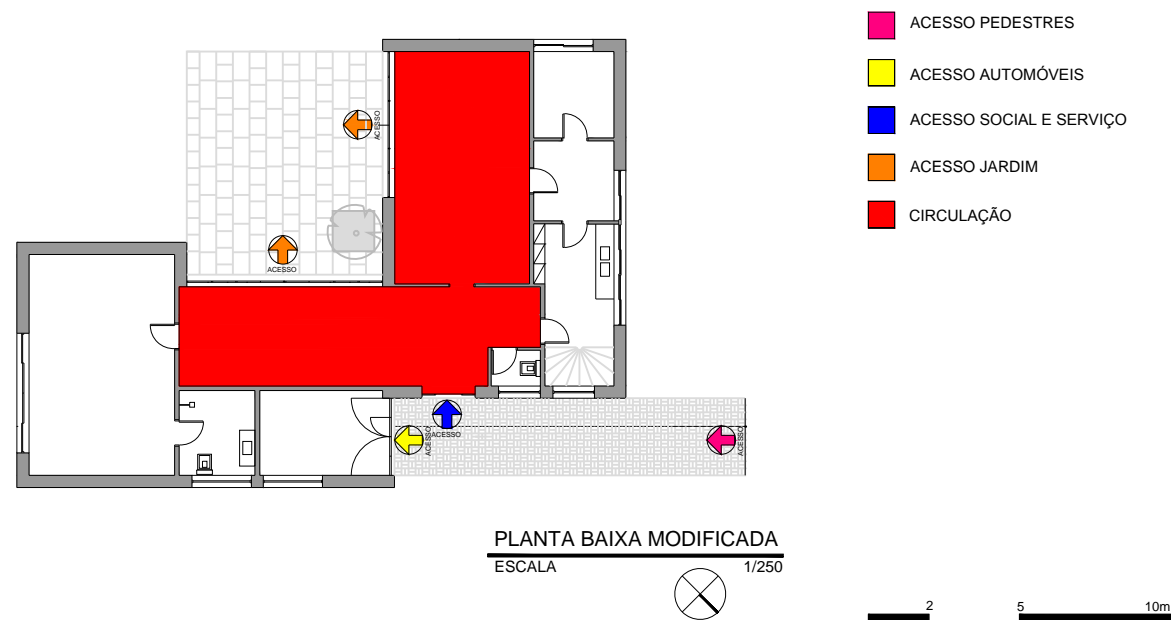
IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES



OS CÔMODOS SÃO DIVIDIDOS A PARTIR DA INCIDENCIA SOLAR. OS DE MAIOR PERMANÊNCIA (SALA E QUARTOS) ESTÃO NA PORÇÃO DE MAIOR INCIDENCIA SOLAR PARA PROPORCIONAR UM MAIOR AQUECIMENTO NAS ÉPOCAS MAIS FRIAS. JÁ NA ÁREA MAIS DESPROVIDAS DE SOL ESTÃO A GARAGEM, VESTÍBULOS E BANHEIRO. A VENTILAÇÃO PREDOMINANTE É A OESTE. NOTAMOS A CRIAÇÃO DE UMA BARREIRA CONTRA O VENTO EM REALAÇÃO A SUÍTE, CRIADO PELO JOGO DE VOLUME E TIPO DE PLANTA. O DESENHO DA PLANTA CRIA UM BLOCO MAIS A FRENTE QUE IMPEDE A PASSAGEM DO VENTO PARA A SUÍTE.

CIRCULAÇÃO E ACESSOS

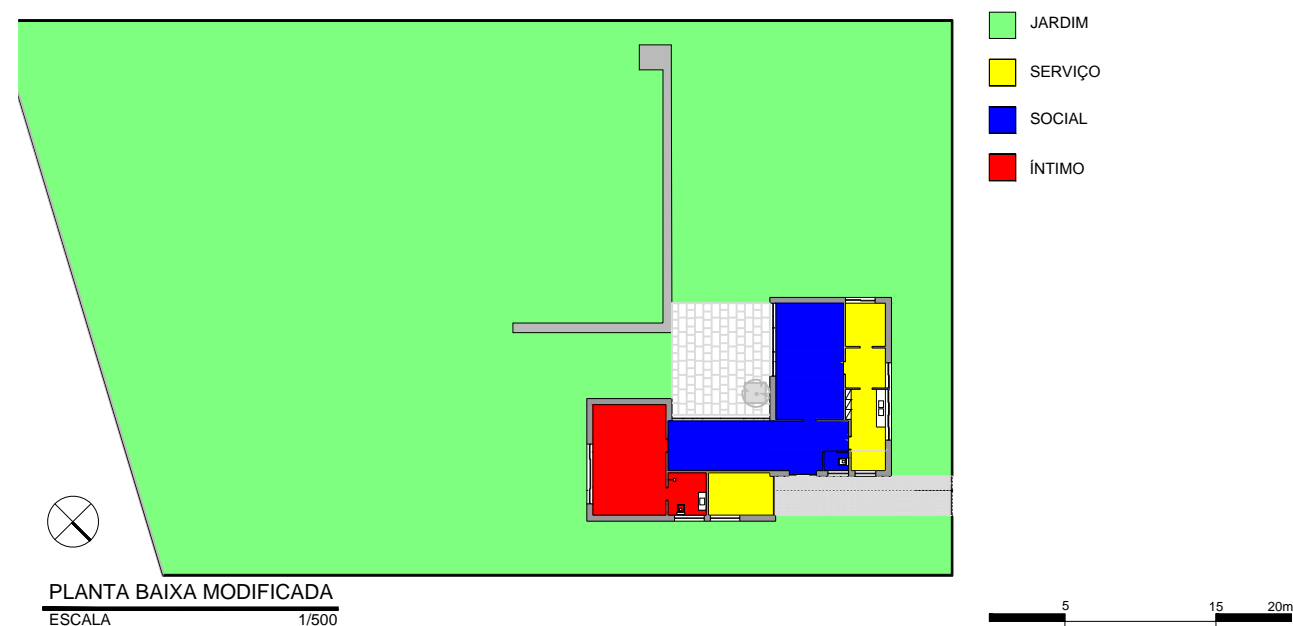
IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



A EDIFICAÇÃO POSSUI APENAS UM ACESSO PRINCIPAL DA RUA PARA O LOTE QUE SERVE COMO ENTRADA DE PEDESTRES E AUTOMÓVEIS. A ENTRADA SOCIAL E A DE SERVIÇO TAMBÉM NÃO SE DIFEREM. A GARAGEM NÃO TEM COMUNICAÇÃO DIRETA COM O INTERIOR DA RESIDÊNCIA. A CIRCULAÇÃO É FEITA EM "L" PELAS ÁREAS SOCIAIS (GALERIA, VESTÍBULO E SALA). EXISTEM AINDA DOIS ACESSOS DE PEDESTRE A CASA PELA ÁREA DO JARDIM.

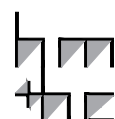
ZONEAMENTO/SETORIZAÇÃO

IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES



O SETOR ÍNTIMO ESTÁ LOCALIZADO NA PARTE SUDOESTE DA EDIFICAÇÃO. O SETOR SOCIAL FICA NO CENTRO DA EDIFICAÇÃO. O SETOR DE SERVIÇO FICA EM SUA MAIORIA NO NOROESTE APENAS A GARAGEM FICA A NORDESTE. O TERRENO É LARGAMENTE OCUPADO POR JARDINS.

lppm - da - ufpb  
casa lemke  
mies van der rohe  
berlim, alemanha  
1932-1933  
alunos amanda vieira  
laura gabrielle  
marcela lacerda  
sibelle vieira



PARÂMETRO

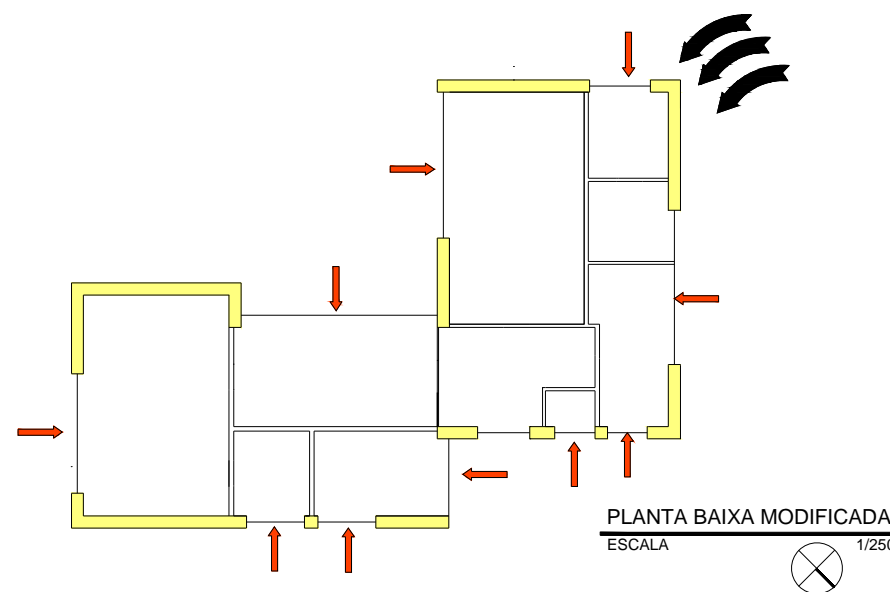
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



- PAREDES EXTERNAR
- VENTILAÇÃO PREDOMINANTE
- INLUMINAÇÃO

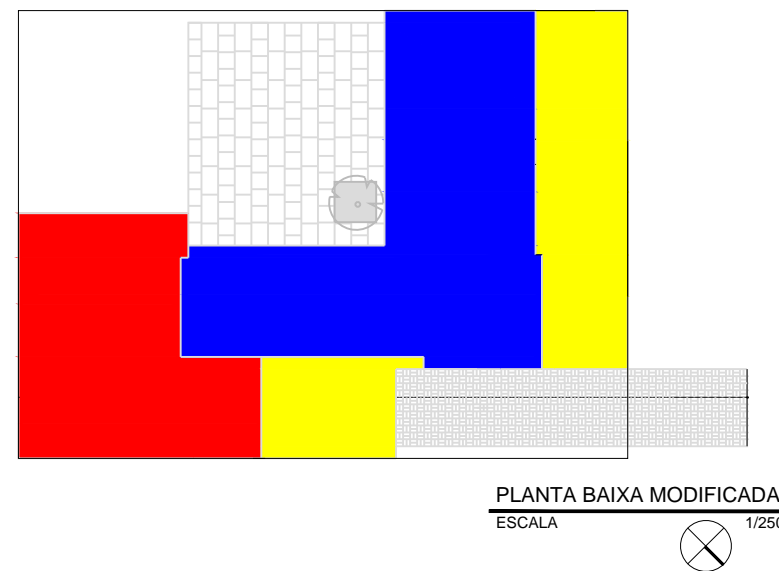


A ESCOLHA DO TIPO DE ESQUADRIA (EM VIDRO) FAVORECE O CONFORTO, POR PERMITIR A ENTRADA CONSTANTE DO SOL E DE LUZ. ESQUADRIAS GRANDES TAMBÉM PERMITEM A CIRCULAÇÃO DE VENTO NAS ÉPOCAS MAIS QUENTES. O JOGO DE VOLUME CRIADO NA PLANTA GERA UMA BARREIRA QUE IMPEDE A CHEGADA DOS VENTOS PREDOMINANTES NA SUÍTE PRINCIPAL, MELHORANDO O CONFORTO TÉRMICO NAQUELE LOCAL. A CASA DE APENAS UM NÍVEL E ALTURA CONSTANTE DE PÉ DIREITO, POSSUI UMA RELAÇÃO COM O LAGO QUE CAUSA UM SENTIMENTO DE AMPLIDÃO.

FORMAL

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL



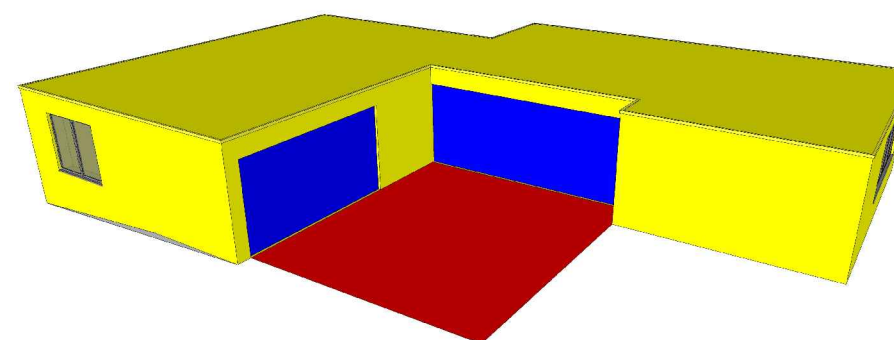
- SERVIÇO
- SOCIAL
- ÍNTIMO



A GEOMETRIA DE OCUPAÇÃO É RETANGULAR NAS ÁREAS ÍNTIMAS E DE SERVIÇO E EM "L" NA ÁREA SOCIAL. O "L" ABRAÇA O PÁTIO PRINCIPAL QUE TEM O FORMATO RETANGULAR. A EDIFICAÇÃO BIDIMENSIONALMENTE CONFIGURA-SE EM DOIS RETÂNGULOS, ARTICULADOS EM "L".

VOLUMETRIA

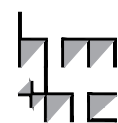
IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, "ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS" SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSINCRASIA QUALQUER



- VOLUME
- PÁTIO
- PANOS DE VIDRO

A CASA DE PAVIMENTO ÚNICO TEM UM CENTRO BEM DEFINIDO, O PÁTIO, EM TORNO DO QUAL ELA SE DESENVOLVE GERANDO UMA PLANTA ASSIMÉTRICA QUE ASSUME O FORMATO L. A RELAÇÃO DE INTEGRAÇÃO DO INTERIOR COM EXTERIOR, PROPORCIONADA PELO PÁTIO, ACONTECE PRINCIPALMENTE PELOS GRANDES PANOS DE VIDRO PRÓXIMOS A ESTE.

lppm - da - ufpb  
casa lemke  
mies van der rohe  
berlim, alemanha  
1932-1933  
alunos amanda vieira  
laura gabrielle  
marcela lacerda  
sibelle vieira



PARÂMETRO

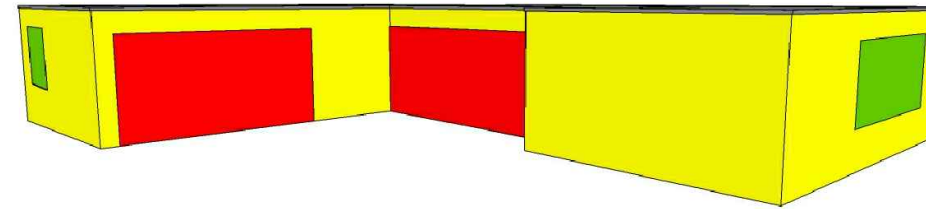
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

"FACHADAS"

IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.



- TIJOLOS
- ESQUADRIAS
- ESQUADRIAS PRINCIPAIS

A EDIFICAÇÃO APRESENTA O MESMO MATERIAL EM TODO SEU REVESTIMENTO EXTERNO, O TIJOLO, QUE VALORIZA A HORIZONTALIDADE DA CASA. EXISTEM TAMBÉM AS ESQUADRIAS, QUE SEGUEM UM PADRÃO, E ESTÃO PRESENTES EM TODAS AS FACHADAS. PORÉM, A PRESENÇA DE GRANDES ESQUADRIAS, NAS FACES QUE DÃO PARA O PÁTIO, FAZEM COM QUE AS FACHADAS SUDESTE E SUDOESTE SE DESTAQUEM EM RELAÇÃO ÀS OUTRAS. NÃO APRESENTA NENHUM ORNAMENTO COMO OUTRA ESTRATÉGIA COMPOSITIVA.

CONSTRUTIVO

MATERIAIS

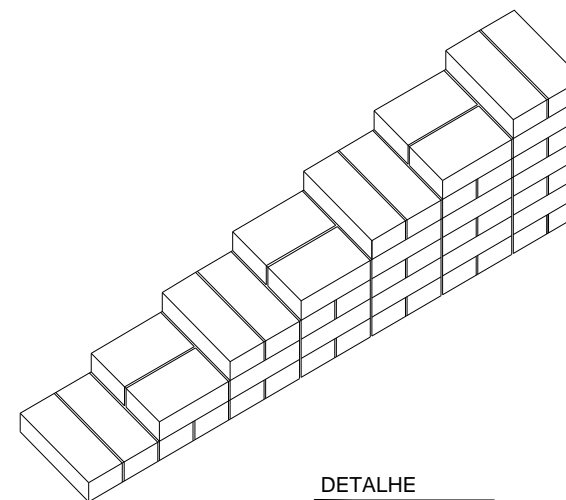
O OBJETIVO DESTA ITEM É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA



A LÓGICA CONSTRUTIVA UTILIZADA FOI DE ALVENARIA ESTRUTURAL EM TIJOLOS (CONSTRUÇÃO MAIS SÓLIDA) PRINCIPALMENTE DEVIDO A QUESTÕES ECONÔMICAS. O ARQUITETO EXPLORA O MATERIAL DE FORMA A CONTINUAR A HORIZONTALIDADE DESTA EM SUA VOLUMETRIA. ENQUANTO O INTERIOR É REVESTIDO NO EXTERIOR O TIJOLO É APARENTE. O PRÓPRIO MATERIAL REVELA O MÉTODO CONSTRUTIVO UTILIZADO, O CHAMADO AJUSTE FRANCÊS. A LAJE DA COBERTA É PLANA E AO REDOR DE TODA ELA EXISTEM RUFOS (TIPO CAPA), EM CHAPA AÇO. O PÁTIO E A MAIOR PARTE DOS AGENCIAMENTOS SÃO FEITOS POR MEIO DE CALÇADAS DE PEDRA E PISO INTERTRAVADO (GARAGEM). O VIDRO UTILIZADO NAS ESQUADRIAS PERMITE TANTO A PASSAGEM DA LUZ SOLAR PARA MELHORAMENTO DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS COMO UMA MELHOR RELAÇÃO ENTRE EXTERIOR E INTERIOR.

LÓGICA ESTRUTURAL

ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO

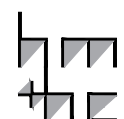


DETALHE  
ESCALA 1/20



AS PAREDES EXTERNAS, DUPLICADAS CONSTITUEM O ELEMENTO PRINCIPAL DO SISTEMA CONSTRUTIVO ADOTADO, COM 40 CM CADA QUE SERVEM DE ESTRUTURA PARA CASA. FEITAS NO SISTEMA DE AJUSTE FRANCÊS QUE CONSISTE EM COLOCAR OS TIJOLOS DAS FILEIRAS ÍMPARES NO SENTIDO LONGITUDINAL E DAS PARES FILEIRAS PARES NO SENTIDO OPOSTO.

lppm - da - ufpb  
casa lemke  
mies van der rohe  
berlim, alemanha  
1932-1933  
alunos amanda vieira  
laura gabrielle  
marcela lacerda  
sibelle vieira



PARÂMETRO

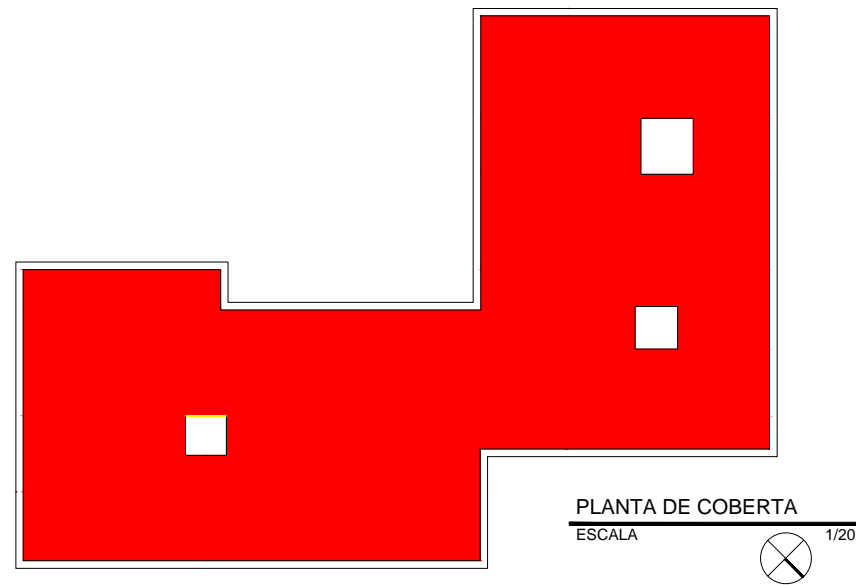
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

COBERTURA

PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO

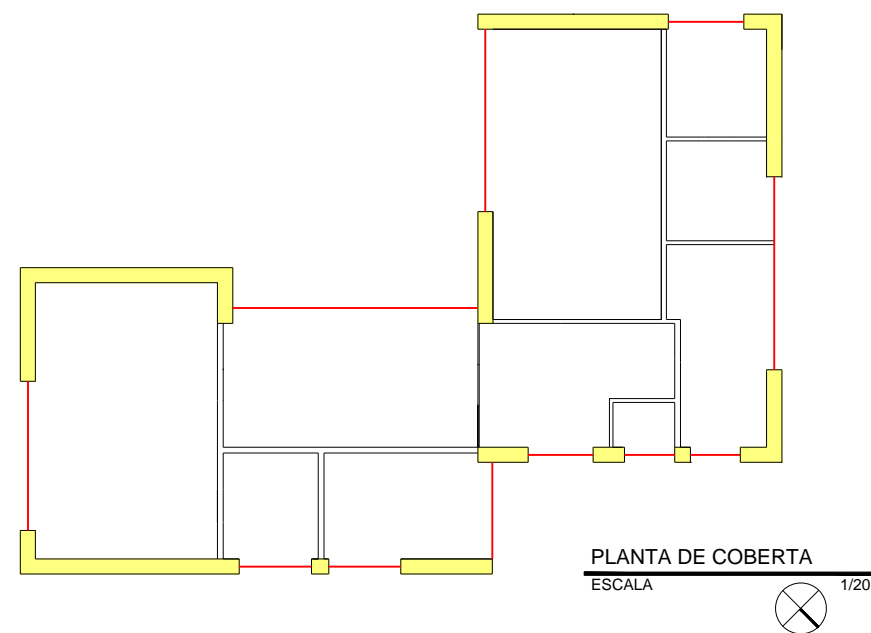


LAJE IMPERMEABILIZADA

A COBERTURA É TODA EM LAJE PLANA IMPERMEABILIZADA COM RUFO DO TIPO CAPA EM TODO SEU PERÍMETRO.

ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, BRISES, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES



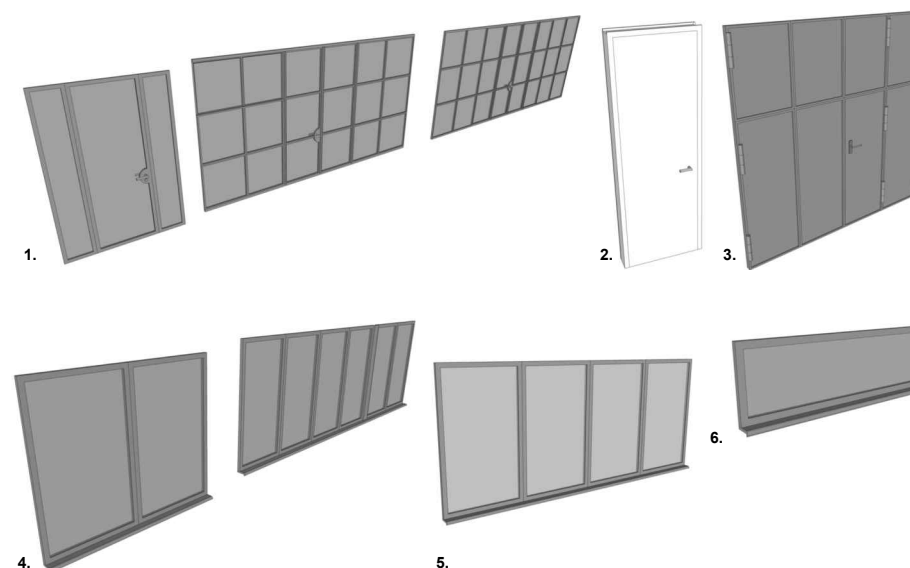
PAREDES MAIS GROSSAS

ESQUADRIAS DE VIDRO

OS ELEMENTOS USADOS PARA A MELHOR ADEQUAÇÃO AO CLIMA LOCAL SÃO A ESPESSURA DAS PAREDES E O TIPO DE ESQUADRIA. A ESPESSURA MAIOR DAS PAREDES EXTERNAS SE DÁ ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ARRANJO FRANCÊS. ESSA MAIOR ESPESSURA MELHORA O CONFORTO E IMPEDE QUE O FRIO ENTRE NO INTERIOR DA CASA NAS ÉPOCAS MAIS FRIAS. AS ESQUADRIAS, POR SEREM TODAS DE VIDRO, PERMITEM UMA MAIOR INCIDÊNCIA E ENTRADA DOS RAIOS SOLARES.

SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.



1. PANOS DE VIDRO COM PORTAS DE GIRO
2. PORTAS DE GIRO MADEIRA
3. PORTA DE AÇO
4. JANELAS DE CORRER
5. JANELA DE GIRO
6. JANELA ALTA MAXIM-AR

TODAS AS ESQUADRIAS EXTERNAS SÃO FEITAS DE VIDRO E OS CAIXILHOS DE AÇO PRINCIPALMENTE DEVIDO À NECESSIDADE DE PERMITIR A PASSAGEM DE LUZ SOLAR DEVIDO AO FRIO CARACTERÍSTICO DA REGIÃO. AS PORTAS INTERNAS SÃO FEITAS DE MADEIRA E PINTADAS DE BRANCO COM EXCEÇÃO DA DIVISÓRIA DE VIDRO E AÇO ENTRE O VESTÍBULO E A GALERIA. AS JANELAS-ALTAS DOS BANHEIROS, COZINHA E GARAGEM SÃO DO TIPO MAXIM-AR COM DIMENSÕES HORIZONTAIS ALONGADAS. AS JANELAS DA COZINHA E DOS QUARTOS DE SERVIÇOS SÃO DE CORRER ENQUANTO QUE AS DEMAIS SÃO DE GIRO, TODAS ELAS MANTENDO A LEITURA HORIZONTAL.

lppm - da - ufpb  
 casa lemke  
 mies van der rohe  
 berlim, alemanha  
 1932-1933  
 alunos amanda vieira  
 laura gabrielle  
 marcela lacerda  
 sibelle vieira

